

Mais de 600 votam na Argentina

CRISTINA VEIGA
Correspondente

BUENOS AIRES — Dos 675 brasileiros que se inscreveram para serem cadastrados e poderem votar em território argentino, dez tiveram o pedido negado pelo Tribunal Superior Eleitoral. Em alguns casos, por simples erro de preenchimento da ficha de cadastramento; em outros, porque as assinaturas não conferiam com as existentes no TSE. Funcionários do Consulado do Brasil estão preocupados com a reação desses eleitores, pois é grande o interesse em participar de uma eleição para Presidente depois de 29 anos.

Muitos brasileiros que teriam direito a votar, por residirem no país,

perderam o prazo do cadastramento no exterior, encerrado no dia 31 de julho. Pessoas nessa situação têm procurado a representação diplomática do Brasil, querendo saber o que fazer. A informação é a mesma fornecida aos que estão a passeio na Argentina: é preciso justificar o voto até o dia 14 de dezembro.

Apesar de existirem mais quatro Consulados brasileiros em território argentino, somente o de Buenos Aires executa tarefas eleitorais. O Consulado montará duas seções eleitorais, que funcionarão nos mesmos horários do Brasil. A partir das 18h, começará a apuração. O resultado será enviado ao TSE por telex e depois as cédulas e a documentação seguirão por mala diplomática.